

APRESENTAÇÃO

Este é um livro de pesquisa e reflexão, dedicado a explorar alguns dos temas encontrados nas complexas relações entre educação e ética, na atualidade. Aqui estão reunidos textos de educadores que vêm dialogando há cerca de três anos. São textos que foram elaborados em meio a pesquisas, aulas, viagens internacionais, encontros em congressos e interação por Internet. E, ao final de um longo processo de elaboração, percebemos que este livro reflete, sob diversos aspectos, um certo espírito de nossa época. Ele é o produto não somente de um complexo exercício de parceria de pesquisa e escrita, sobretudo a distância, mas da utilização de formas de comunicação e tecnologias que, de um modo muito veloz, estão transformando a própria ideia de produção acadêmica.

Aqui reunimos, ao redor de um tema de interesse de pesquisa compartilhado, autores brasileiros e portugueses. De um lado, contamos com a colaboração dos professores Rui Trindade e Ariana Cosme, pesquisadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, da Universidade do Porto. Também trouxemos ao diálogo a importante voz de Fátima Pacheco, que traz consigo as inquietações da importante experiência educacional que tem se realizado na Escola da Ponte, próxima à cidade do Porto, em Portugal. Entre os autores brasileiros, estão os professores Joe Garcia

e Sidney Reinaldo da Silva, ambos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná.

O tema central do livro, a “ética e educação”, surgiu de diálogos entre os autores, ainda no segundo semestre de 2009. A partir daquele momento, estreitaram-se a comunicação e a colaboração entre eles, e, diante da pluralidade de questões e leituras teóricas exploradas em seus textos, surgiu o subtítulo “questões e reflexões”. Essa frase, entretanto, talvez não traduza a natureza e o projeto deste livro, que constitui uma tentativa de registro de três anos de trajetos de pesquisa e reflexão sobre ética e educação.

E uma última observação. O leitor encontrará no primeiro capítulo um mapa geral que fornece uma visão sobre as linhas de reflexão que atravessam os diversos textos. Sugerimos que, neste caso, o melhor trajeto de leitura seja “começar pelo início”. É uma fórmula antiga, mas, neste caso, razoável. E, tal como poderá ser percebido, reservamos para o final, após um percurso de contato com diversos teóricos contemporâneos, um interessante encontro com a poesia de Drummond de Andrade.

Joe Garcia

Rui Trindade

Rio de Janeiro, Agosto de 2011.